

# O IMPARCIAL

## Senadores querem a instalação de CPI da Covid para apurar conduta do Governo

Um pedido com as assinaturas necessárias para a instalação do colegiado foi entregue a Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal, no mês passado, mas o documento segue engavetado.

PÁGINA 2



## Roberto Costa afirma que o MDB está aberto para conversar com todos os partidos

O deputado estadual falou sobre o futuro do partido no cenário local e estadual e aprova conversas tanto com ideologias de esquerda quanto de direita para as eleições de 2022 e aproximação com Flávio Dino.

PÁGINA 3

## COMBATE AO CORONAVÍRUS

# Capacete que reduz em 60% o número de internações começa a ser usado no Maranhão

Capacete Elmo foi desenvolvido no Ceará e 40 unidades foram doadas para o Maranhão. Um dos objetivos do equipamento é prevenir complicações da infecção, como intubação, e evitar que o paciente seja encaminhado para um leito de UTI. Testes clínicos realizados com o equipamento mostraram que o uso do dispositivo pode diminuir em 60% a necessidade de internações. PÁGINA 7



## Ministério cancelou compra de remédios em agosto

PÁGINA 2



## Imperatriz pode ser rebaixado no Maranhense

Aliviado com o adiamento do jogo que seria disputado hoje contra o Juventude Samas, o Imperatriz ganhou uma semana para se preparar para jogo decisivo sobre sua permanência no Campeonato Maranhense.

PÁGINA 9



## Série "O Traficante" tem episódios de 10 minutos

Como o título sugere, o enredo está ligado ao universo do tráfico de drogas. Porém, a produção criada e dirigida por Ange Basterga e Nicolas Lopez oferece outra alternativa de formato e de perspectivas.

PÁGINA 10

### TEMPO E TEMPERATURA

|         |        |              |
|---------|--------|--------------|
| Chuva   | 10mm   | Chances: 90% |
| Vento   | NE     | 26km/h       |
| Umidade | 51%    | 70%          |
| Sol     | 05:39h | 17:55h       |

### APARTE

### Eficiência comprovada

Poucos prefeitos de São Luís conseguiram comprovar e manter a capacidade de gestor municipal. Sempre lembrado o prefeito Jackson Lago (PDT), que chegou ao governo do Maranhão trazendo no retrovisor popular suas capazes passagens pelo Palácio Lavardiére.

### TÁBUA DE MARÉ

|                |      |
|----------------|------|
| SEG 22/03/2021 |      |
| 04H26          | 0.5M |
| 10H39          | 6.0M |
| 16H51          | 0.7M |
| 23H02          | 6.0M |



## INTUBAÇÃO

# Ministério cancelou compra em agosto

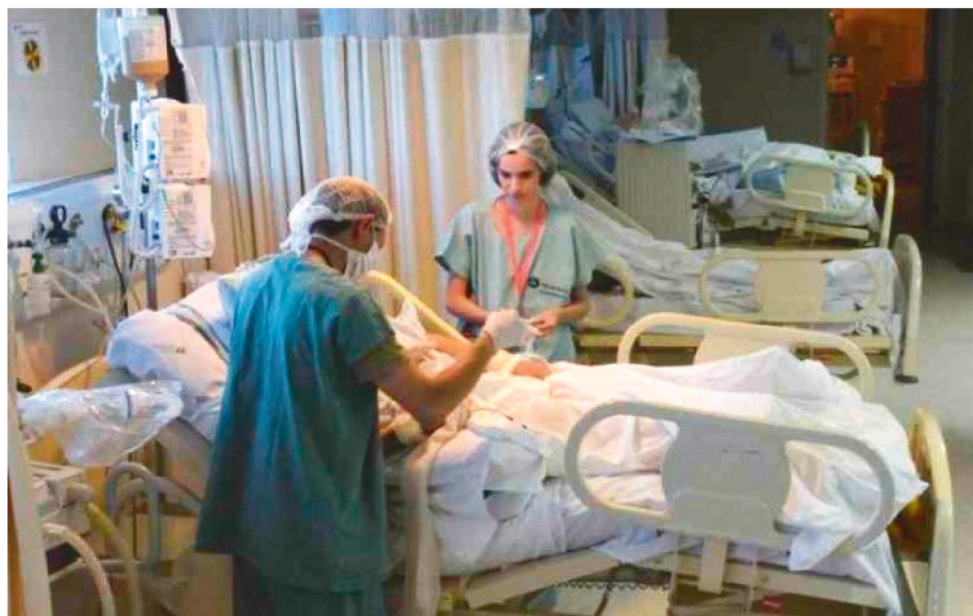
Conselho Nacional de Saúde (CNS) diz que governo federal cancelou a importação de medicamentos necessários para a intubação de pacientes

A piora nos indicadores da COVID-19 no Brasil reflete na crise de falta de leitos e que, conseqüentemente, causa uma crise com a falta de medicamentos para intubar pacientes, incluindo anestésicos e bloqueadores musculares. Mas um ofício do Conselho Nacional de Saúde (CNS) indica que, em agosto do ano passado, o Ministério da Saúde cancelou uma compra do chamado "kit intubação".

A recomendação de número 54 do CNS, publicada no dia 20 de agosto do ano passado, diz que: "Considerando que em 12 de agosto de 2020 a Operação Uruguai II, executada pelo Ministério da Saúde para aquisição de medicamentos do kit intubação foi cancelada, sem que seus motivos fossem esclarecidos."

A operação citada pelo conselho seria executada pelo Ministério da Saúde para importar medicamentos do Uruguai. A Operação Uruguai I, por exemplo, garantiu a aquisição de 54.867 unidades de medicamentos usados no auxílio da intubação de pacientes em UTI, de acordo com dados da pasta federal. No entanto, a segunda viagem que buscava mais insumos acabou sendo cancelada sem motivos.

O cenário atual já havia sido desenhado pelo CNS no ofício de agosto do ano passado. O órgão já desenhava uma situação de desabastecimento dos medicamentos, o que colocaria em risco o atendimento aos pacientes com quadro grave da COVID-19.



CNS AFIRMOU, EM OFÍCIO, QUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE CANCELOU UMA COMPRA

"Considerando que o desabastecimento desses medicamentos coloca em risco toda a estrutura planejada para o atendimento de saúde durante a pandemia do novo coronavírus, pois mesmo com leitos disponíveis, sem esses medicamentos não é possível realizar o procedimento, podendo levar todo o sistema de saúde ao colapso."

Nesta semana, o Ministério da Saúde requisitou os estoques da indústria de medicamentos que compõem o "kit intubação", incluindo anestésicos e bloqueadores musculares, para abastecer a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) por 15 dias. Na Grande BH, por exemplo, o problema já é sen-

tido nos hospitais, conforme descreveu a reportagem do Estado de Minas nesta sexta-feira.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), cobrou uma investigação para averiguar o cancelamento da compra de medicamentos sem justificativa por parte do Ministério da Saúde.

"É muito grave a informação da 'CNN', mostrando que o governo cancelou a compra de medicamentos para intubação em plena pandemia, em agosto do ano passado. Apenas uma investigação séria para entender e atribuir responsabilidades", publicou o parlamentar em uma rede social.

## COMBATE AO VÍRUS

## Governadores pedem autonomia na pandemia



GOVERNADOR DA BAHIA, RUI COSTA, CRITICOU O PRESIDENTE

Governadores voltaram a criticar o presidente Jair Bolsonaro e reagiram à nova ofensiva do chefe do Executivo contra medidas restritivas nos estados. Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, afirmou ao Estadão que os decretos contestados por Bolsonaro são constitucionais. "Foram editados dentro da competência a mim estabelecida na Constituição e na lei." O governador da Bahia, Rui Costa (PT), chamou o presidente de "aliado da morte". "Essa ação contra os governadores visa aglutinar uma parcela de apoiadores de 20% através do ódio, independentemente de quantas pessoas vão morrer. Ele quer polarizar. A estratégia dele é essa, a nossa é o inverso", afirmou Costa. "Como é incapaz de gerir o País, minha sensação é de que ele quer aprofundar a crise para tentar polarizar uma parcela da sociedade. Infelizmente, ele é adepto desse tipo de retórica de baixo nível e de pouco apreço pela vida." Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, anunciou que o estado adotará "outras normas e restrições" a partir da próxima segunda-feira. "Infelizmente, (Bolsonaro) coloca energia em conflito, confronto e enfrentamento, quando poderia estar colocando essa energia em conseguir vacina para a população. É isso, presidente, que a população precisa. Vacina. E não confronto." Leite destacou que a lei federal que trata da covid-19 dá competência aos Estados para que, por decreto, estabeleçam o que for permitido "nesses tempos excepcionais".

## Carta

Governadores do Nordeste se manifestaram em carta. "As medidas visam evitar colapso do sistema hospitalar e foram editadas com amparo no artigo 23 da Constituição Federal", diz nota do consórcio do Nordeste, liderado por Wellington Dias (PT), do Piauí. "Só existe uma forma de proteger a economia e os empregos: enfrentar e vencer a pandemia", afirma o documento.

## CONGRESSO

## Parlamentares pressionam criação da CPI da Covid



PARLAMENTARES INSISTEM COM O PRESIDENTE DO SENADO PELA INSTALAÇÃO DO COLEGIADO PARA INVESTIGAR AÇÕES DO GOVERNO

Ainda em luto pela morte do senador Major Olímpio (PSL-SP) — o terceiro da atual legislatura que tem a vida interrompida pela covid-19 —, parlamentares intensificam a pressão para que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), instaure uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a conduta do governo na pandemia. Um pedido com as assinaturas necessárias para a instalação do colegiado foi entregue a Pacheco no mês passado, mas o documento segue engavetado.

O óbito de mais um colega foi a gota d'água para os congressistas, que esperam de Pacheco mais sensibilidade com o momento para, enfim, dar prosseguimento à comissão. Porém o parlamentar — que recebeu o apoio do Planalto para se eleger ao comando da Casa — resiste à criação do colegiado. Alega que o foco do Legislativo deve ser apresentar propostas para auxiliar no enfrentamento à crise sanitária.

No momento, o que Pacheco considera viável é a formulação de um gabinete de crise com integrantes dos Três Poderes para que as ações do

Executivo de combate à covid-19 sejam supervisionadas. Ele se comprometeu a conversar com o presidente Jair Bolsonaro sobre o assunto e, se possível, fazer uma primeira reunião já na semana que vem.

Mesmo assim, parlamentares aguardam uma resposta mais efusiva de Pacheco contra o governo. Ontem, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) divulgou uma carta defendendo que "a CPI da pandemia surge no horizonte do momento como um instrumento de pressão, para que o governo aja com rapidez, coordenação e vontade". "Audiência pública não basta. Comissão de acompanhamento da covid do Senado é importante, mas não suficiente. De pouco adianta apenas acompanhar quem navega à deriva. É preciso, urgente, uma mudança de rumos", frisou a parlamentar. "Ou o presidente Bolsonaro se dirige à nação e demonstra, diante de todos os brasileiros, plena consciência sobre a gravidade da situação e apresenta, ao lado do ministro da Saúde, um plano nacional de execução urgente para enfrentamento à pandemia, ou permaneceremos, todos, no caos", acres-

centou.

Para o senador Humberto Costa (PT-PE), o Congresso não pode ficar omissivo diante do momento mais crítico da crise sanitária no Brasil, sobretudo com as mortes de parlamentares. "O Senado tem que, urgentemente, implementar a CPI para investigar a responsabilidade do governo em relação ao agravamento da pandemia. A situação do nosso país piora a cada dia, tendo como responsáveis principais o governo federal e o presidente Bolsonaro", enfatizou.

O senador Alvaro Dias (Podemos-PR) é a favor da CPI, mas pediu que governos estaduais e municipais também sejam investigados, caso o colegiado seja instaurado. "O presidente da República diz que estados levaram muito dinheiro, e ele não sabe onde esse dinheiro foi parar. Então, temos de apurar. Há resistência a essa CPI, mas vamos continuar insistindo, porque nós temos de dar o exemplo, responsabilizando aqueles que, eventualmente, contribuíram para que a pandemia evoluísse no Brasil da forma negativa como evoluiu", disse, em entrevista à Cascavel TV.

## ESTOQUE

## Pacheco quer usar vacinas guardadas nos EUA



ESTADOS UNIDOS TEM MILHÕES DE DOSES ARMAZENADAS

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG), pediu à vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, o envio de vacinas estocadas no país e sem previsão de uso para a população norte-americana. O ofício foi enviado à vice-presidente porque ela acumula a função de presidente do Senado.

No documento, Pacheco pediu que "seja autorizada, pelas autoridades norte-americanas competentes, a eventual concessão de autorização especial que permita a aquisição, pelo governo brasileiro, de doses de vacinas estocadas nos EUA e ainda sem a previsão de serem utilizadas localmente". O presidente do Congresso afirmou que o auxílio "daria impulso decisivo ao esforço de imunização dos 210 milhões de brasileiros."

Pacheco destacou ainda que os dois países têm sido os mais atingidos pela pandemia, ao mesmo tempo em que elogiou a administração do presidente democrata Joe Biden. "Com mais de 100 milhões de doses de vacina já aplicadas, a nova administração transformou os EUA em um caso de sucesso". O senador também relatou esforços do Brasil na contenção da pandemia, como a produção de vacinas pelas brasileiras Fiocruz e Butantan.

Em redes sociais, Pacheco divulgou o pedido feito à autoridade dos EUA. "Solicitei, nesta sexta-feira, aos Estados Unidos, por meio de ofício enviado à vice-presidente Kamala Harris, pedido de socorro ao Brasil nas ações de combate à pandemia da Covid-19", disse.

ELEIÇÕES 2022

# MDB abre diálogos com todas as forças políticas

Com mira apontada em 2022, Roberto Costa revelou que o MDB está conversando com diversas legendas dentro e fora do estado, independentemente de ideologias políticas

SAMARTONY MARTINS

Em seu terceiro mandato no legislativo maranhense, o deputado estadual Roberto Costa (MDB), tem a missão de fortalecer a legenda do partido para as eleições de 2022. Reeleito com 35.214 votos nas eleições de 2018, Roberto Costa, que assumiu a 4ª vice-presidência da Assembleia Legislativa do Maranhão, protagoniza atualmente no partido emedebista o papel de articulador político

O vice-presidente do MDB, que foi escalado para coordenar as articulações para a participação do partido na briga por prefeituras em 2020, começa a traçar as estratégias para continuar o seu mandato como deputado estadual e impulsionar a candidatura da ex-governadora Roseana Sarney pela legenda, onde concorrerá provavelmente ao cargo de deputada federal nas eleições de 2022.

“Um dos pontos importantes, se tratando da ex-governadora Roseana Sarney e do MDB, é que ela já declinou dessa situação de candidatura ao senado. Ela não vai concorrer ao senado, isso já foi definido por ela e pelo partido. Estamos numa discussão interna para saber qual o caminho para a ex-governadora e para o partido. Pela força eleitoral que ela tem a ex-governadora é colocada como pré-candidata ao governo do estado. Mas o partido também tem um interesse muito grande na candidatura dela a deputada federal. Porque através da candidatura da ex-governadora, nós

conseguiremos fazer uma grande bancada federal. E o partido tem dialogado com ela de uma forma muito clara e transparente procurando o melhor caminho. O partido tem hoje uma tendência muito forte em indicar Roseana Sarney à Câmara Federal, mas se tiver a necessidade de termos uma candidatura ao governo do estado pode ser uma opção muito forte pela sua trajetória política”, adiantou Roberto Costa.

## Avaliação das eleições 2020

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o MDB liderou o ranking nas eleições passada com 8.709 eleitos no país, sendo 772 prefeitos, 660 vice-prefeitos e 7.277 vereadores. Sobre os números, Roberto Costa fez um retrospecto do desempenho do partido no Maranhão. “A nível nacional o MDB saiu como o maior partido em número de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, e no Maranhão entramos em processo de crescimento. O partido passou por dificuldades depois das eleições de 2018, e tinha ainda os reflexos de 2014 quando saímos do governo e mantivemos uma posição de oposição, mas durante esse processo o partido está se reconstruindo. E nas eleições de 2020, elegemos 7 prefeitos, cerca de 17 vice-prefeitos, mais de 200 vereadores e partido continua dentro de um processo de crescimento e a legenda nacionalmente é muito forte. E essa força é passada para os estados e aqui no Maranhão tem ainda uma força muito grande eleitoral pela presença nos nossos quadros da

ex-governadora Roseana Sarney”, ressaltou Roberto Costa.

Em entrevista a O Imparcial, o parlamentar maranhense contou como foi o diálogo que o MDB que estabeleceu com o governador Flávio Dino (PCdoB), recentemente quando foi recebido por ele no Palácio dos Leões, que aos olhos de alguns adversários políticos foi vista como uma aproximação do MDB para fazer parte da base de apoio ao governo.

“Sempre mantivemos uma boa relação enquanto depurado estadual na Assembleia Legislativa com o governo. Em todos os momentos em que nós procuramos o governo na defesa dos interesses dos municípios do Maranhão que nós acompanhamos, sempre tivemos uma aceitação muito grande, uma abertura muito tranquila em todos os diálogos que mantivemos. E esta foi a primeira audiência onde tivemos também a oportunidade de agradecer ao governador primeiro pela boa relação que nós temos com ele que temos na Assembleia. Segundo, fui agradecer em nome do partido o apoio que o governador deu para o candidato nosso a presidência da Câmara Federal, o nosso presidente nacional Baleia Rossi. A participação do governador Flávio Dino foi fundamental, não só pela sua posição de governador do Maranhão, mas por ser uma liderança importante da esquerda brasileira e que se juntou ao projeto do MDB para a Câmara Federal”, disse Roberto Costa ressaltando o apoio de Dino ao MDB naquele momento.

## Apoio do MDB a Lula está em discussão



ROBERTO COSTA AFIRMOU QUE O PARTIDO PODE APOIAR OU DISCUTIR UMA CANDIDATURA INTERNA PARA ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O parlamentar revelou ainda, que durante o encontro conversou com o governador sobre a situação de pandemia no estado e as intervenções que o governo tem feito para garantir leitos para atendimento da população e que falaram sobre 2022. “Os gestos que foram feitos até agora nos dá condições de manter um diálogo transparente e aberto sempre priorizando os interesses do Maranhão”, adiantou Roberto Costa.

Sobre as eleições de 2022, Roberto Costa enfatizou que o partido já está visando este projeto político que já está sendo discutido dentro do partido com os vários caminhos que estão sendo colocados, entre elas, composições políticas que podem acontecer até uma possível candidatura própria nas próximas eleições. “Estamos na fase de conjecturas, discussões e diálogos. Mas o importante é que o partido saiu acima de tudo das eleições de 2020 com uma grande vitória política ao deixar o isolamento e conversar com todas as forças políticas do estado. Do PCdoB ao PT, PDT, DEM, PTB. Em São Luís esse diálogo foi fundamental mesmo não participando da chapa majoritária, mas participamos de uma composição política que ti-

nha na candidatura do deputado estadual Neto Evangelista (DEM) a apresentação dessa força política encontrava partidos da esquerda a direita fazendo uma composição importante dentro do processo político das eleições de São Luís que é a eleição mais importante do estado”, avaliou o parlamentar. Roberto Costa enfatizou que o MDB está aberto a diálogos afirmando que no primeiro turno das eleições de 2020, o partido tomou a decisão de apoiar o deputado Neto Evangelista. E com a não ida de Neto para o segundo turno, a legenda emedebista apoiou a candidatura de Eduardo Braide (Podemos) com os partidos que foram aliados no primeiro turno. O deputado acrescentou que esta foi uma das mais importantes decisões que foi tomada em grupo onde o caminho de um seria o caminho de todos. “Naquele momento decidimos o apoio pelo candidato Eduardo Braide, e que foi um apoio importante que consolidou a sua eleição. E hoje o partido faz parte da administração municipal, através do André Campos que é secretário de Assuntos Metropolitanos da Prefeitura de São Luís”, ressaltando que o prefeito Eduardo Braide está começando a consolidar a sua gestão

mesmo em um momento difícil com esta pandemia.

Questionado ainda sobre um possível apoio do partido ao ex-presidente Lula (PT) nas eleições de 2022 para presidente do Brasil, Roberto Costa, explicou que ainda é muito cedo para falar estabelecer um posicionamento definido. “O ex-presidente Lula conseguiu resgatar seus direitos políticos com a decisão do ministro Fachin, mas o cenário político ainda está muito conturbado. O MDB nacional tem procurado através da liderança de Baleia Rossi uma posição de independência. Inclusive independência ao próprio governo federal do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), e tem atuado na frente de um diálogo muito amplo. O partido tem dialogado com PT, tem dialogado com o PSDB, e em alguns momentos de uma forma clara com o DEM e com todas as forças políticas. Inclusive, o deputado federal Baleia Rossi recebeu o apoio do grupo de esquerda, quando disputou a presidência da Câmara e isso fez com que o MDB se aproximasse desse Centro na política brasileira”, disse Roberto Costa, afirmando, que o partido pode apoiar ou discutir uma candidatura interna para eleições presidenciais.

## APARTE

Felipe Klamt  
felipeKlamt@yahoo.com.br



## Eficiência comprovada



Poucos prefeitos de São Luís conseguiram comprovar e manter a capacidade de gestor municipal. Sempre lembrado, o prefeito Jackson Lago (PDT), chegou ao governo do Maranhão trazendo no retrovisor popular suas capazes passagens pelo Palácio Lavardiére.

Vereador, deputado federal e duas vezes eleito para comandar o executivo municipal, Edivaldo Holanda (PDT) encontrou uma administração devastada pelo ex-prefeito João Castelo. Dívidas multiplicadas a zero de transparência nas contas públicas obrigaram o jovem político a pagar calado o preço da injustiça dos que perderam os esquemas financeiros.

Mais uma vez foi destaque nacional para completar sua assinatura de competência administrativa e compromisso com a seriedade junto à população com a divulgação dos dados da segunda edição da Escala Brasil Transparente (EBT) pela Controladoria Geral da União (CGU).

Simplesmente a prefeitura de São Luís tinha nota zero na avaliação realizada no início do primeiro mandato de Edivaldo Holanda (PDT) obtendo até o final do governo a nota 9,65. Ficando em quinto lugar entre as capitais do nordeste, décima no Brasil e, evidente, em primeiro nos municípios maranhenses no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Aprovado com mais de 70% nas pesquisas realizadas no último ano de mandato devido a ampla planta de obras em toda a capital, Edivaldo Holanda (PDT) figura em primeiro lugar para governador nos questionários dos institutos de pesquisas na grande ilha e municípios vizinhos.

Fica a pergunta de qual candidato pode debater com Edivaldo Holanda (PDT) no quesito de qualidade e compromisso de gestão na eleição de 2022 para cargo majoritário?

Por isso que inventam essa lorota de melhor para vice-governador!



Vai entender – Assistimos um governante federal que acredita ser um capaz ministro da Saúde, com um general ainda não acreditando no desprezo do “manda quem pode, obedece quem tem juízo” o mandou para a Cochinchina substituído por um cardiologista que também acreditou nos amorosos batimentos do coração presidencial. Enquanto resolvem as relações de pé de pano, nós morremos!

## APARTEANDO

Louvável papel do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB), com a atuação multiplicada do presidente da Câmara de São Luís, Osmar Filho (), em acalmar os campos políticos, deixando a eleição para 2022.

Experimentando, novamente, seu nome para governo do Maranhão, levou a prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge (PSDB), mandar soltar na mídia a informação que será a candidata de Bolsonaro. Ninguém assumiu!

Fazendo a geral no PSDB, vice-governador Carlos Brandão deu tchau a turma do senador Roberto Rocha e mandou um convite de até nunca mais para a prefeita Maura Jorge.

Continua sendo um partido de aluguel o PSL no Brasil, jamais seria diferente no Maranhão, nem bastou a nacional anunciar a mudança na direção estadual para o deputado federal Pedro Lucas (ex-PTB) quando surge o senador Roberto Rocha (ex-PSDB) para a conversa tomar outro rumo.

Quem leva?



## Carta para Ana e João

**CARLOS LULA**

Secretário de Estado da Saúde do Maranhão

Meus filhos, um ano completo se passou. De março de 2020 até aqui, foram doze meses em que nossas vidas mudaram, nossas rotinas mudaram. De forma geral, temos o hábito de celebrar ciclos, conquistas, vitórias. Nesse caso, é com muito pesar que enfrentamos a trágica marca de viver em calendário inteiro dentro da pandemia e ainda mais com os resultados ruins que temos obtido até aqui.

Cada um de nós percebe esses tempos difíceis de forma diferente, e sei que Ana, que é maior, compreende as coisas de modo mais complexo. Tem a exata dimensão do desafio que nos foi imposto, das ausências, das angústias que enfrentamos ao longo desse período. É uma filha exemplar nesse aspecto. João, por outro lado, custa a assimilar as drásticas mudanças pelas quais passamos. De repente ele, assim como milhares de crianças brasileiras, teve sua vida virada de cabeça para baixo. Divido minhas aflições pensando no sofrimento daqueles que se encontram vulneráveis economicamente. Tem sido muito difícil, até mesmo dormir.

Meus filhos, eu aqui escrevo para que não percamos a esperança, embora o país atravessasse hoje o pior momento dentre todos os que já passamos. São inúmeras dificuldades, mas talvez a principal delas seja a do diálogo.

A dificuldade em conversar, falar o mesmo idioma, tem sido um entrave gigantesco para que a gente consiga salvar mais vidas maranhenses, mais vidas brasileiras.

Temos de conviver com alguém que se tornou um inimigo impiedoso, capaz de celebrar todas as vezes em que não conseguimos encontrar soluções para o problema. Ainda assim, tenho absoluta convicção de que a situação será revertida. Caso contrário, não haveria mais propósito em viver.

Quero que saibam que sairemos mais fortes de todos os obstáculos enfrentados até aqui para vê-los crescerem em um Brasil mais digno, menos desigual. Em um país humano, que nos acolha, que não capture nossos sonhos. Quero vê-los crescerem, acima de tudo, com orgulho de morar e viver por aqui.

Sei que não vivemos tempos propícios para tanto, mas a lição que meu pai ensinou, desde muito cedo, foi caminhar para frente, independente da dificuldade. Ele me dizia isso porque ia com os pés descalços para a escola, sem nunca ter deixado de andar adiante. E me dizia sempre: pra trás, nem pra pegar impulso. Esta lição eu repito a vocês, para que não permitamos retrocessos, para que não desanimemos em momento algum.

Não é um trabalho fácil, meus filhos. Temos que lidar cotidianamente com o luto de famílias que conhecemos, com o luto de famílias que nem conhecemos, com a dor da perda de entes queridos que não merecem

de forma alguma passar por isso. Cada maranhense que nos deixa é um pai, uma mãe, um irmão, uma irmã. São histórias de vida interrompidas por um vírus insensível, são celebrações que não acontecerão lá na frente.

Ainda assim, é preciso caminhar para frente sempre. Lembro que escrevi uma carta quando João nasceu, para que ele se preparasse para o mundo que o esperava. Bem, esse mundo já não existe mais. Precisamos estar atentos – e fortes – para essa nova configuração de mundo.

No fim das contas, quero que vocês sintam de mim, meus filhos, o orgulho que tenho de vocês. Que saibam que não medimos esforços, que não subestimamos a gravidade da situação, que nos compadecemos dos que se foram, que celebramos a vida dos que venceram a doença, que batalhamos cada gota de suor por um Maranhão mais justo, que lutamos o bom combate. Perdemos mais gente que gostaríamos, mas nunca deixamos de lutar.

As batalhas das próximas semanas devem ser as piores que já travamos, mas eu quero muito sentir de novo o abraço de vocês quando eu retornar do campo de batalha. Sigam firmes e cuidem da mamãe. Ela finge estar tudo bem, mas precisa muito de vocês.

Com a absoluta convicção de dias melhores. Seu pai.

## Reforma Tributária e a elitização da educação superior

» **CELSONISKIER**

Diretor presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e reitor do Centro Universitário UniCarioca.

É imprescindível ajustar a reforma tributária que cria a Contribuição Social sobre Operações sobre Bens e Serviços (CBS), em tramitação no Congresso Nacional. Caso contrário, ela será responsável pela maior elitização da educação superior já presenciada na história do nosso país. Também será a pá de cal nas metas do Plano Nacional de Educação e a incubadora de um apagão de mão de obra sem precedentes.

É bem verdade que o atual sistema tributário é muito ruim e precisa ser revisto com urgência. Complexo e dispendioso, é uma fonte infundável de insegurança jurídica e um dos grandes entraves para o ambiente de negócios no Brasil. Contudo a solução para esses e outros problemas precisa ser feita com atenção a um direito humano fundamental e de um dos pilares do desenvolvimento sustentável para qualquer nação.

A substituição do PIS e da Cofins pela CBS resultará em uma elevação expressiva da carga tributária do setor educacional, saindo dos atuais 3,65% para a alíquota de 12%. Fortemente pressionado pela crise econômica que se instalou no Brasil nos últimos anos e pelos desdobramentos da pandemia de covid-19, o setor não teria alternativa a não ser repassar esse aumento para as mensalidades escolares. Projeções estimam entre 6% e 10,5% de acréscimo.

O maior problema está no fato de que, ao contrário do que o senso geral tende a acreditar, a educação particular no Brasil atende, sobretudo, pessoas pertencentes às classes C, D e E. Levantamento realizado pelo Fórum das Entidades Representativas do Ensi-

no Superior Particular constatou que quase 90% das famílias dos graduandos têm renda média familiar per capita de até três salários mínimos. Nesse contexto, não há dúvida de que aprovação da CBS, sem os necessários ajustes, seria um marco na ruptura do acesso de uma parcela significativa da população brasileira à educação, em especial no nível superior onde as instituições particulares são responsáveis por 75% das matrículas. Previsões iniciais apontam que mais de 160 mil graduandos abandonariam as salas de aula e veriam cair por terra o sonho de ter um diploma de educação superior. Nunca é demais lembrar que além de desonerar o Estado em R\$ 225 bilhões, as instituições particulares de educação superior preenchem uma lacuna enorme na formação profissional de milhões de brasileiros que jamais seriam absorvidos pela restrita rede pública de universidades. Como se o cenário de evasão e da inviabilização do acesso não fosse grave o suficiente, a atual proposta de Reforma Tributária pode resultar no cancelamento da maior e mais bem sucedida política pública de acesso à educação superior do país: o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Viabilizado pela concessão de bolsas de estudo (integrais e parciais) para alunos de baixa renda pelas instituições particulares, que abatem custos relativos a impostos como o PIS e a Cofins em troca, as regras propostas podem fazer com que a compensação seja pouco atrativa ou até mesmo inviável para as faculdades, centros universitários e universidades privadas.

Caso isso ocorra, imediatamente mais de 160,8 mil estudantes seriam excluídos do programa. Em 10 anos, mais 682 mil jovens de famílias de baixa renda deixariam de ser beneficiados. E tudo isso no momento em que a outra política nacional de acesso à

educação superior, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), tem reduzido sistematicamente o número de vagas ano após ano. Portanto, tão urgente quanto rever o marco legal tributário do país é garantir que a normativa que o substituirá não puna as camadas sociais mais baixas da população e desencadeie uma série de desdobramentos que colocarão em risco o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Havia a expectativa de que a reforma tributária fosse votada em 2020, mas a pandemia de covid-19, e as eleições municipais contribuíram para que esse debate fosse adiado. Agora, caberá às novas mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal pautar e conduzir o debate no âmbito do Legislativo nacional.

A hora é de reflexão e de união. É preciso tomar decisões que resultem em benefícios para o Estado e seus cidadãos. Precisamos de uma população preparada para superar as adversidades impostas pelas crises econômica e sanitária e isso não acontecerá sem uma sólida formação educacional.

Na maioria das nações, a educação sequer é taxada. Tudo indica que, no atual momento, esse avanço não será possível por aqui. Contudo, não se pode aceitar o aumento de carga tributária sobre um setor essencial como a educação. O país precisa, sim, da reforma tributária, mas de uma reforma que seja pautada por princípios como a equidade e a justiça social.

Felizmente, as lideranças do Congresso Nacional têm sinalizado para a pertinência do ajuste no texto e a priorização da educação, sem aumento de impostos sobre a mensalidade estudantil. A educação superior precisa ser para todos, sob pena de nunca conseguirmos superar os perversos ciclos da pobreza e da desigualdade que há séculos assombrom o nosso país.

## O apartheid nas grandes empresas

» **ERNADES MACÁRIO**

É gestor em Recursos Humanos, com Especialização em Educação Integral

Atualmente, a visibilidade dada às pessoas negras é pela sua cor de pele e pelos estigmas a ela agregados por uma sociedade que faz questão de reforçar tais discursos. É muito difícil ser ofertada visibilidade para essa população por conta de sua formação, competência e sua capacidade de contribuir profissionalmente no mercado das grandes indústrias e empresas de nosso país. Os números oficiais de algumas instituições de pesquisa são reveladores.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em novembro de 2019, apontam que negros e negras ainda estão longe de serem vistos em funções executivas. Existe um enorme abismo entre cargos de gerente, supervisor, coordenador, analistas e trainees, estes últimos, bases das carreiras executivas, a formação acadêmica e as funções de formação secundarista ou primária que algumas pessoas negras acabam exercendo, para não ficarem fora do mercado de trabalho.

Mesmo com um percentual de 50,3% da população negra e parda com nível superior — é importante ressaltarmos que a qualificação, hoje é maior do que no passado — são as negras e os negros os que mais permanecem sem acesso ao mercado formal brasileiro. Estamos entre 66,1% e 64,2% de pessoas pretas e pardas, forçadas à desocupação e subutilização nos postos de trabalho. Tal realidade fica ainda mais gritante quando verificamos o setor informal: enquanto na população branca o índice de presença é de 34,6%, na negra, são 47,3%; uma amarga estatística.

Outro balizador, o da qualidade de vida, versa sobre a renda básica da população negra. Podemos dizer que há um reforço nessa desigualdade, evidenciando o racismo estrutural. Essa força maior se reflete na média salarial entre trabalhadores brancos e negros, com a mesma formação. Consta ao trabalhador branco, uma média salarial de R\$ 2.795, em contraste com a média salarial do trabalhador de pele negra ou parda, que é de R\$ 1.608. Entre os espaços de promoção, que são abertos nessas empresas, apenas 29,9% das pessoas negras e pardas ocupam tais espaços.

Para não ficar apenas em dados estatísticos, narro um episódio em que, mesmo com expertise em diversas áreas, e com um perfil de liderança que as empresas exigem, coordenando tanto nas esferas públicas quanto privadas diversos projetos, em muitas empresas, no processo de seleção, ouve-se repetir o mesmo discurso: “você tem um currículo muito rico, mas não está no perfil de que necessitamos”. O que me leva a refletir sobre qual é o meu perfil e se as especificações da seletiva se encaixam com minhas qualificações.

Em 2019, um levantamento do Instituto Ethos revelou que 85% das grandes empresas não possuem programas ou departamentos que incentivem a contratação de pessoas negras em cargos executivos no quadro de funcionários. Segundo um relatório da Why Diversity Matters — Por que uma Diversidade Importa —, realizado em 300 empresas do Canadá, Reino Unido, Estados Unidos, e América Latina, apenas nos Estados Unidos, para cada 10% de contratação de executivos, no perfil étnico racial, houve um aumento de 0,8% no lucro dessas empresas.

Resta a indagação: por que não são inseridos negros e negras nesse contexto? Por que uma boa parcela dessas empresas e indústrias possui um déficit nessas questões e não se debruça perante a temática racial no mercado de trabalho. Essa ausência de planejamentos e reestruturações, focados nesses conceitos, vão distanciando empresas e indústrias desse novo normal que vem se impondo merecidamente ao mercado.

Mas tentativas de aperfeiçoamento já estão presentes e trazem um ânimo. Mesmo que polêmico, com muita mídia envolvida, recentemente, acompanhamos o processo de trainee do Magazine Luiza, exclusivo para negros e negras. Empresas como a Ambev, a Bayer e a Natura também já contam com consultorias específicas para a inclusão dessa população em seus quadros. Em recente entrevista ao UOL, Yolanda Fordelone, economista da Econoweb, pontuou que são vários os aspectos positivos de empresas que adotam políticas de diversidade: diminuição de desigualdade, melhor compreensão da população e mais resultados. Ainda é pouco. Podemos questionar empresários/as que já aplicam a inclusão racial para contratação: por onde se começam as mudanças e as readequações? Pelas empresas? Pelos gestores dessas empresas ou por meio de uma força maior que se avizinha? O Brasil precisa dessas respostas.

**O IMPARCIAL**

**EMPRESA PACOTILHA SA**

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

**Pedro Freire**

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

**Celso Sergio**

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

**FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL**

**REDAÇÃO**  
(98) 98232-0262

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**ASSINATURAS**  
(98) 9144-5645

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 98232-0262

**FINANCEIRO**  
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 22 de março de 2021

## ATIVIDADES FÍSICAS

Sedentarismo na  
pandemia

**E**m momento crítico da pandemia de COVID-19 no Brasil, com o aumento de casos e mortes pela doença, as restrições impostas para tentar frear a curva de contaminação levaram ao fechamento de academias e praças. Se antes cerca de 40% da população adulta brasileira já era sedentária, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, agora, com obstáculos maiores – entre eles, o comodismo do isolamento social –, a prática de atividades físicas neste período tende a cair à medida que crescem as “justificativas” para se manter parado.

Quem sofre com isso é próprio corpo, principalmente de quem tem algum tipo de doença crônica, como diabetes, hipertensão e obesidade.

Isso porque o sedentarismo proveniente deste período sem práticas esportivas pode causar consequências sérias. É o que explica a cardiologista integrante da equipe de medicina esportiva do Instituto Orizonti Deborah Pereira Prado.

“A prática de atividade física está fortemente associada ao melhor controle do peso, da taxa de açúcar no sangue, da pressão arterial, força muscular, equilíbrio e flexibilidade, além de ser importante aliada no controle do estresse e da boa qualidade do sono”, explica.

Ela alerta para as consequências desse comportamento: “Os riscos da falta ou diminuição das atividades físicas estão relacionados à dificuldade no controle da obesidade, diabetes, hipertensão arterial, distúrbios do sono, transtornos psiquiátricos e do humor como ansiedade e depressão, além da piora de dores crônicas e problemas articulares”.

A médica explica a importância do esporte no controle das doenças durante a pandemia: “Isso pode ser ainda pior para, por exemplo os portadores de diabetes, visto que a prática esportiva tem um papel essencial no controle da glicose e sobrepeso e muitos apresentaram piora devido ao fato de terem interrompido a prática esportiva”.

Neste cenário, Deborah Pereira lembra que a prática de exercícios físicos gera adaptações no corpo que culminam em melhora do metabolismo dos açúcares e gorduras, do condicionamento físico, da força muscular e da massa óssea.

“Dessa forma, conseguimos, com uma única intervenção, gerar resultados que não são facilmente alcançáveis de outra forma. Diversos estudos demonstraram que a melhora do condicionamento físico está fortemente associada à redução da mortalidade e a um importante ganho de qualidade de vida.”

**Em casa**

Se não pode sair de casa, use-a como a sua própria academia. Esse deve ser o lema atual no que tange à pandemia de COVID-19 e à necessidade de manter as atividades físicas em dia.

“Vivemos uma fase complicada, em que se manter saudável tem sido difícil, não apenas do ponto de vista físico, mas também emocional. Dentro desse contexto, manter-se ativo fica ainda mais importante. Não dá para

esperarmos a pandemia acabar para retomar a rotina de exercícios”, destaca a cardiologista.

“Sabemos das dificuldades impostas pela necessidade de distanciamento social, mas é necessário nos adaptarmos a essa nova realidade, que está sempre mudando”, completa.

Deborah dá a dica: “Se exercite em casa mesmo”.

É preciso, segundo ela, ter consciência de que é essa a saída para o momento e manter o pensamento fixo em que, quando for possível voltar às ruas, as caminhadas e corridas poderão ser feitas.

Quando as academias forem, novamente, lugares seguros, aí sim será hora de voltar para elas.

“Mesmo que seja algo desafiador, há várias maneiras de nos mantermos ativos e vários profissionais que se dedicam a facilitar nossa vida”, afirma.

“Temos hoje diversas plataformas, como vídeos, aplicativos e aulas on-line em tempo real, ministradas por educadores físicos, muitas vezes da própria academia que a pessoa frequentava, permitindo ao cliente manter a supervisão do treinamento e ajudando a manter a motivação e a rotina dos exercícios”, lembra.

A dica do Ministério da Saúde é: dance, pule corda, suba escadas e até opte por jogar videogames, mas, claro, aqueles que estimulem os movimentos corporais.

O que não pode é ficar parado, sem hidratação e/ou acompanhamento de especialistas, mesmo que a distância, para manter a saúde em dia e, também, a boa e perfeita prática.

**Xô, preguiça!**

Em casa, tudo vira motivo de distração, correto? Não à toa, pode ser comum olhar para o sofá e para a TV e preferir isso do que optar por realizar esforços físicos.

Porém, Deborah Pereira pontua que os benefícios de dedicar um tempo para manter a rotina de treinos são muito maiores, e isso além de contribuir para a boa saúde e bem-estar de pessoas com comorbidades.

Mas como driblar a preguiça? O principal meio, segundo a especialista, é conscientização.

“É uma necessidade, não um luxo ou passatempo. É muito importante também fazer um planejamento das atividades ao longo da semana, estabelecer os dias e horários em que os exercícios serão feitos, e não ficar esperando ter vontade de fazê-los. Com o estabelecimento de uma rotina, o corpo vai se adaptando, a disposição física melhora muito e tudo fica mais fácil”, recomenda.

**Adaptação**

E dá para substituir os equipamentos normais presentes nas academias com itens que se têm em casa. “Podem ser utilizados pacotes de arroz e feijão, garrafas PET com água para exercícios com carga, cabos de vassouras, toalhas para apoios e alongamentos, cadeiras, degraus de escada e, principalmente, o peso do próprio corpo”, ensina o profissional.

Startup ligada às academias do Grupo Bio Ritmo e Smart Fit, a TotalPass concebeu um site com treinos online ideais para se fazer em casa. São vídeos desenvolvi-

dos por profissionais especializados, que mostram os movimentos a serem executados com exatidão, no intuito de orientar os usuários sobre a prática correta e segura.

O diretor-executivo da empresa, Diogo Corona, conta que a intenção é possibilitar que as pessoas continuem se exercitando, mesmo no período da quarentena. “A permanência em casa pode gerar um acúmulo de energia que, ao ser usada nos exercícios físicos, é capaz de trazer benefícios para a saúde do praticante. De acordo com artigos científicos, a prática de atividade física regular aumenta o número de linfócitos, que são os responsáveis por destruir células infectadas por vírus, protegendo o corpo”, pontua.

**Use a criatividade para malhar: confira dicas do instrutor de musculação Cristiano Costa de Sales**

– Em casa, podem ser feitas atividades que trabalham o corpo de forma completa: membros inferiores, superiores, o tronco e, ainda, exercícios aeróbicos, além de agachamentos livres, afundos e panturrilhas.

– Exercícios de agachamento, por exemplo, podem ser feitos adaptados, como sentar-se e levantar-se de uma cadeira ou isométrico encostado na parede

– Exercícios para as panturrilhas podem ser feitos nos degraus de uma escada.

– Para os membros superiores, dá para fazer flexões de braço, tanto livre no solo para indivíduos mais avançados, com apoios apenas das mãos e pés, como para iniciantes, que podem fazer com adaptações apoiando os joelhos junto com as mãos e os pés.

– Para as costas, podem ser realizados exercícios como remadas curvadas, utilizando pacotes de arroz ou feijão e garrafas com água.

– Exercícios para bíceps, tríceps e ombros também podem ser feitos usando esses instrumentos como recursos de carga.

– Para o tronco, diversos tipos de abdominais e pranchas isométricas podem ser feitos para fortalecimento do Core, que são os músculos profundos das regiões abdominal, lombar e pélvica.

– Para a parte aeróbica, podem ser feitos exercícios de polichinelos, corda, corridas estáticas ou ainda utilizar um degrau de escada simulando um step, subindo e descendo.

– Para idosos, gestantes e crianças são recomendados exercícios de baixo impacto, como elevação lateral dos braços, elevação frontal dos braços, abdominal, bicicleta imaginária, elevação das pontas dos pés e corrida estacionária, sempre tomando cuidado para evitar quedas e traumas, seja em tapetes, chinelos, móveis. Continua depois da publicidade.

– Para quem já pratica exercícios físicos regularmente, estão entre as atividades que podem ser feitas em casa: pular corda, flexão de braço, barra fixa, mergulho no banco, prancha no solo, agachamento, bíceps, elevação lateral e frontal de braços, abdominal, polichinelos, bicicleta imaginária, elevação de ponta de pé e corrida estacionária.



São Luís, segunda-feira, 22 de março de 2021

## TRATAMENTO PARA COVID

Capacete reduz 60%  
de internações na UTI

PATRÍCIA CUNHA

Quatro profissionais de saúde do Maranhão foram capacitados pela Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Rodrigues (ESP/CE), vinculada à Secretaria da Saúde do Estado, na última terça-feira (16), para uso do capacete Elmo. Segundo o governo do Ceará, a pedido do Governo do Maranhão, a Sesa fez a doação de 40 unidades do equipamento que, a partir das capacitações, fará parte do tratamento de pacientes acometidos pela Covid-19 com quadro de insuficiência respiratória em unidades locais.



Em São Luís, o dispositivo já começou a ser testado em pacientes do HCI (Hospital das Clínicas Integradas), na sexta-feira, 19, segundo informações do médico intensivista Dr. Arthur Jucá Moreira.



Agora, o conhecimento adquirido no Ceará será replicado para 70 outros profissionais que atuam no tratamento da Covid-19 para que o uso do equipamento possa ser implantado definitivamente a partir da próxima semana. "A grande arma no tratamento da Covid não vai ser um dispositivo único, um remédio milagroso, a única arma é a assistência médica. Não adianta ter um dispositivo e não saber como usar, para isso tem que treinar. O que resolve são os profissionais, colocar uma equipe mal treinada não vai ajudar. Tenho que destacar o empenho do governo do estado em disponibilizar treinamento e capacitação das equipes que atuam no combate à Covid-19. A maneira mais correta de lidar com o vírus é investir na assistência", disse Arthur Jucá.

De acordo com os responsáveis pela iniciativa, um dos objetivos do equipamento é prevenir complicações da infecção, como intubação, e evitar que o paciente seja encaminhado para um leito de UTI. Testes clínicos re-

alizados com o equipamento mostraram que o uso do dispositivo pode diminuir em 60% a necessidade de internações. O projeto do capacete de respiração assistida Elmo foi idealizado e desenvolvido pelo Governo do Ceará.

*A grande arma no tratamento da Covid não vai ser um dispositivo único, um remédio milagroso, a única arma é a assistência médica. Não adianta ter um dispositivo e não saber como usar, para isso tem que treinar.*

A ideia surgiu no início do ano passado, quando a COVID-19 estava no auge no estado do Ceará. Em busca de formas eficazes de evitar o agravamento de casos de infecção pelo coronavírus, pesquisadores começaram a trabalhar em um protótipo de equipamento que fornecesse oxigênio para os doentes e auxiliasse na respiração. Hoje, o Elmo atende quadros moderados da infecção, e durante o início de casos mais graves. "O doutor Marcelo Alcântara encabeçou esse grupo e com menos de 1 ano eles conseguiram validar na Anvisa, conseguiram fazer os protocolos de uso e conseguiram fazer estudo para validar clinicamente no paciente. O Elmo colabora para que o paciente tenha uma taxa de sobrevivência 60% maior do que se não usar o dispositivo. Ele consegue suprir uma deficiência na respiração que a Covid faz, sendo menos invasivo", comentou Arthur Jucá.



*O Elmo colabora para que o paciente tenha uma taxa de sobrevivência 60% maior do que se não usar o dispositivo. Ele consegue suprir uma deficiência na respiração que a Covid faz, sendo menos invasivo.*

#### **Estudo aponta que 80% dos intubados morreram no país**

Um estudo publicado na revista científica The Lancet Respiratory Medicine traz uma análise retrospectiva de todos os 254.288 pacientes a partir dos 20 anos de idade que foram hospitalizados no país com diagnóstico confirmado de Covid-19 entre 16 de fevereiro e 15 de agosto de 2020. 80% dos pacientes que precisaram de ventilação mecânica, ou seja, que foram intubados por causa da Covid-19 morreram no Brasil. Isso significa que den-

tre as 45.205 pessoas intubadas, 36.046 perderam a vida. Além disso, 59% dos que foram internados em UTIs vieram a óbito.

A mortalidade hospitalar geral foi de 38% em todo o Brasil, o que corresponde a 87.515 vidas perdidas. Na região Norte, metade dos hospitalizados morreram (6.727) e no Nordeste a taxa foi de 48% (21.858). A região Sul foi a menos afetada, com 31% de óbitos entre os hospitalizados (7697).

Ao falar sobre o estudo, Marcelo Alcântara, pneumologista/Intensivista destacou a mortalidade de mais da metade dos pacientes internados. A mortalidade dos internados com ventilação mecânica foi de 80%, ou seja, a cada 5 pacientes que foram para o ventilador, 4 morreram na primeira onda. Alguns dos fatores que contribuíram para isso estão a sobrecarga hospitalar em algumas cidades, escassez de equipamentos de insumos, orientação de paciente ser intubado precocemente.

A intubação é o último recurso do tratamento e traz o benefício de dar uma chance maior ao paciente, mas por ser um procedimento muito invasivo ela requer muito mais habilidade das equipes para manuseio e eficácia.



Para Arthur Jucá, o vírus pegou todo mundo de surpresa, então a primeira onda causou pânico, tanto na população, quanto na equipe multidisciplinar de profissionais que atuam na assistência à saúde no tratamento de Covid. "Os índices foram muitos altos no primeiro momento. A gente sabe que tiveram várias condutas que a gente questiona hoje em dia, que é a questão de intubar precocemente o paciente, preconizado nas diretrizes para tratamento de Covid até pelo receio de dispersão do vírus dentro do ambiente; o próprio uso da cloroquina que foi retirado do protocolo; algumas coisas eu acho que corroboraram para a gente não ter o manejo bom nesses pacientes no primeiro momento".

*Os índices foram muitos altos no primeiro momento. A gente sabe que tiveram várias condutas que a gente questiona hoje em dia, que é a questão de intubar precocemente o paciente, preconizado nas diretrizes para tratamento de Covid até pelo receio de dispersão do vírus dentro do ambiente.*

Arthur Jucá acrescenta que para enfrentar a segunda onda de transmissão que o estado está enfrentando, há um preparo maior para lidar com a doença. Pois agora há estudo para as condutas, tempo para treinamento, para estudar os procedimentos e aprimorar o que chega de novidade em relação ao tratamento de Covid. "O governo do Maranhão está no caminho certo em investir em assistência, que é tratar bem da melhor forma possível os pacientes. Não que não isso não tenha sido feito no primeiro momento, mas como o tempo de treinamento, de assimilação das condutas não foi muito bom, houve falhas desde a OMS (Organização Mundial de Saúde) que mandou várias diretrizes que hoje em dia a gente sabe que não foram tão corretas, até o MS (Ministério da Saúde) também que não padronizou uma conduta homogênea no Brasil todo, mas acho que nessa segunda onda, está se investindo mais nas únicas coisas que podem combater essa doença, que é uma doença viral, que são a vacina e a assistência ao paciente".

## AÇAILÂNDIA

# Ex-trabalhadores vão receber salários

O MPT-MA e a Vara do Trabalho de Açailândia estão em busca de 133 ex-trabalhadores da Prefeitura de Açailândia para pagamento de crédito trabalhista

O Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA) e a Vara do Trabalho de Açailândia estão em busca de 133 ex-trabalhadores que prestaram serviço à Prefeitura de Açailândia até 15 de setembro de 1999, para se habilitarem para o recebimento de verbas trabalhistas devidas pelo ente municipal.

## Ação Civil

Segundo a procuradora do Trabalho responsável pelo caso Fernanda

Maria Mauri Furlaneto, a iniciativa é fruto de ação civil coletiva (nº 0063200-10.1999.5.16.0013) proposta pelo MPT-MA em 1999, a fim de assegurar aos empregados do município o pagamento de créditos de natureza trabalhista.

## De modo remoto

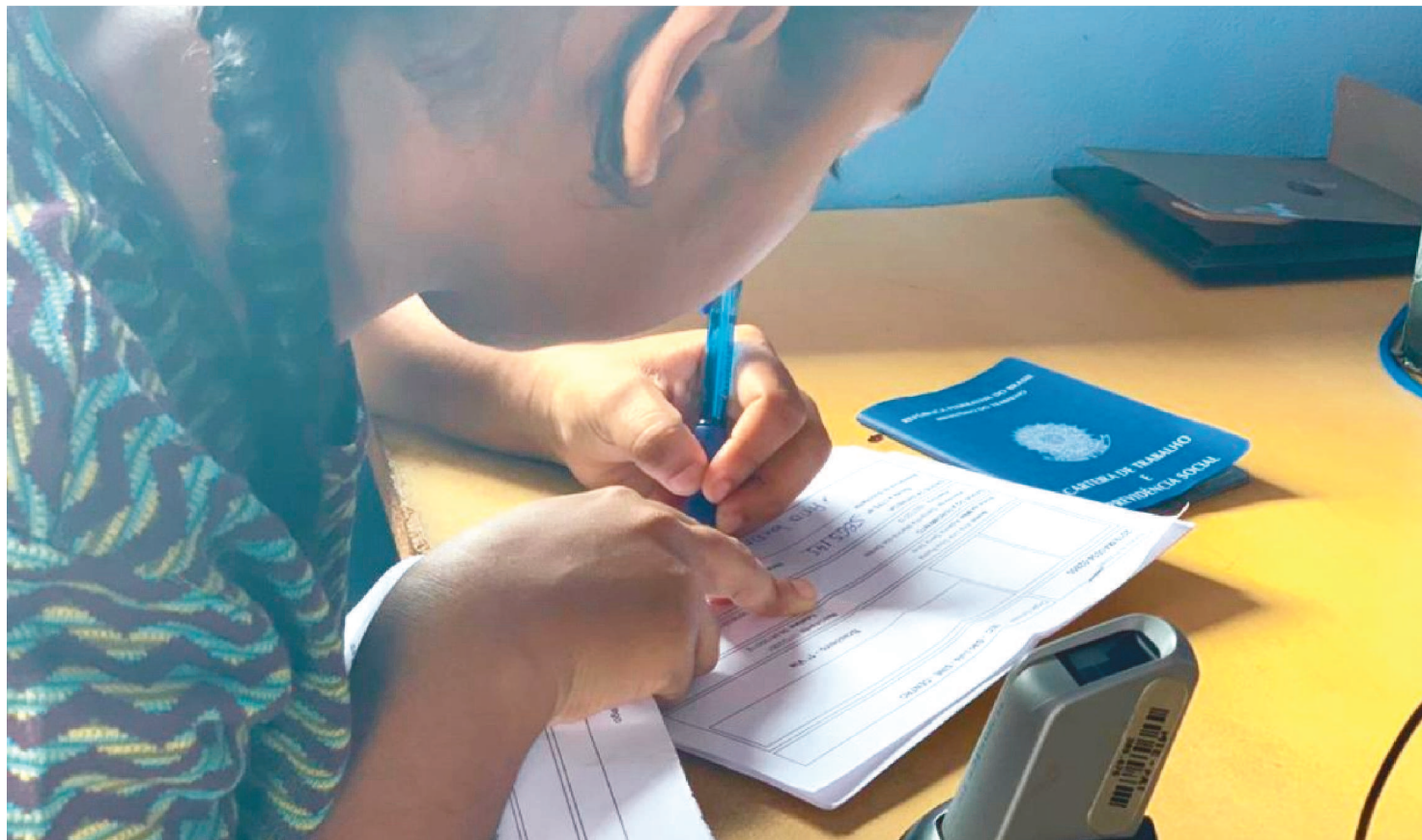
Em razão da pandemia, a habilitação do trabalhador deverá ser feita de modo remoto.

O trabalhador deve apresentar cédula de identidade, documento que

comprove que trabalhou para o Município de Açailândia até 15 de setembro de 1999 e outros documentos eventualmente solicitados pelo Juízo, não sendo necessária a presença de advogado.

## Documentação

Toda documentação poderá ser enviada por e-mail ou Whatsapp. Para isso, é necessário entrar em contato com a Vara do Trabalho de Açailândia pelo e-mail vta@trt16.jus.br ou pelo telefone (99) 98413 9618.



## Confira os nomes dos ex-empregados

A seguir, a lista com os 133 nomes dos ex-empregados que precisam se habilitar para recebimento de verbas trabalhistas na Vara do Trabalho de Açailândia:

• ADALBERTO C. DE OLIVEIRA  
• ALBA MARIA NOLASCO LEMOS  
• ALBECI MENESES BARROS  
• ALDENORA ALVES DA SILVA  
• ANA CLEIDE ALVES MARTINS  
• ANTONOR DE OLIVEIRA GOMES  
• ANTONIA ALVES DE SOUSA  
• ANTONIA DE S. BALBINO CRUZ  
• ANTONIA P. NASCIMENTO  
• ANTONIO ANTERO FEITOZA  
• ANTONIO FRANCISCO ALMEIDA  
• AURELIO GAMA DE CARVALHO  
• BENEDITA MARIA DA COSTA  
• CACIA MONICA M. DE MEDEIROS  
• CICERO BENEDITO PONCIANO  
• CLARISNEIDE DE PEREIRA SOUSA  
• CLEONICE MESQUITA MENDES  
• CLEUDENIR DE S. CARVALHO  
• CONCEIÇÃO DE MARIA ROMANO  
• CRELZA PEREIRA DE SOUZA  
• DAGMAR DE AMORIM SILVA  
• DEUZUITA PINHEIRO DA SILVA  
• DUCICLEY DA SILVA B. SOARES  
• EDILEUZA PEREIRA E SILVA  
• EDIMAR COELHO DE AGUIAR  
• EDINALDO PEREIRA CORREIA  
• EDNA BATISTA DE OLIVEIRA  
• EDNA MARIA SILVA DOS SANTOS  
• ELIANE MARINHO DE MATOS  
• ELIENE DOS REIS ALMEIDA  
• ELIZABETE PEREIRA DE SOUSA  
• ELIZABETH ALVES DE OLIVEIRA  
• ELUCIMAR VIEIRA DE JESUS  
• ERANILDO DA C. SOBRAL  
• EULINA REIS DE SOUZA  
• FRANCIALVA O. DOS REIS  
• FRANCIENE SÍPRIANO SILVA  
• FRANCISCA MARLY SANTOS  
• FRANCISCA SANTOS DA SILVA  
• FRANCISCO EURES R. DUARTE  
• FRANCISCO GOMES DE MORAIS  
• FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA  
• FRANCISCO SENA CARVALHO  
• GENIBALDO JOSÉ RAMOS  
• ILZA SOUSA LIMA  
• IRANEIDE DE SOUSA SILVA  
• IRISMAR DA SILVA BEZERRA

• ISABEL CRISTINA ALVES LINS  
• ISABEL PEREIRA DO N. MOREIRA  
• IVANY JESUS ROCIA DE SANTANA  
• JACKLENE DOS SANTOS SANTANA  
• JOÃO DE SÁ NETO  
• JOÃO LUIS SOARES  
• JOAQUIM FIRMINO NETO  
• JOCIVALDA PEREIRA BARBOSA  
• JOELMA SOARES PEREIRA  
• JOSÉ ÁMBROZIO ROCHA  
• JOSÉ ANTONIO DA SILVA NETO  
• JOSÉ COSTA DE JESUS  
• JOSÉ DE RIBAMAR DOS SANTOS  
• JOSÉ GERALDO ALVES  
• JOSÉ HILTON DE SOUSA SILVA  
• JOSÉ VALDO GUSTAVO DE SOUSA  
• JOSÉ VALÉRIO DE AQUINO  
• JOSEFA DE SOUSA SILVA  
• JOSENILDIA NAVA DA SILVA  
• JOSUÉ GALVÃO ALVES  
• JUCILENE DE JESUS COUTINHO  
• LAIDE AMARO DOS S. COSTA  
• LAUDIONOR SOUZA SOARES  
• LUCILENE VIEIRA DE SÁ OLIVEIRA  
• LUCINEIS FERREIRA SOUSA  
• LUIS VIEIRA DE MACEDO  
• LUZANIRA ROGÉRIO DA SILVA  
• MANUEL FÉLIX DOS SANTOS  
• MARIA ALICE FREITAS DA SILVA  
• MARIA ALVES DE LIMA  
• MARIA ANTONIA DA CONCEIÇÃO  
• MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS  
• MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA  
• MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA  
• MARIA DA CRUZ NASCIMENTO BARBOSA  
• MARIA DA LUZ SOUSA AQUINO  
• MARIA DAS GRAÇAS SILVA  
• MARIA DAS GRAÇAS M. BEZERRA  
• MARIA DAS GRAÇAS SILVA  
• MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO  
• MARIA DE FÁTIMA B. DE LIMA  
• MARIA DE FÁTIMA C. ANDRADE  
• MARIA DE FÁTIMA DAMASCENO  
• MARIA DE JESUS DA SILVA  
• MARIA DE JESUS MOURA DA SILVA  
• MARIA DE LOURDES DA SILVA SANTOS NAZÁRIO  
• MARIA DE LOURDES SANTOS NASCIMENTO  
• MARIA DE LOZA RODRIGUES DA

SILVA  
• MARIA DO CARMO SANTOS DE AQUINO  
• MARIA DO SOCORRO PEREIRA DA SILVA  
• MARIA ELIZABETH DA SILVA MEDEIROS  
• MARIA ELZA PEREIRA DA CUNHA  
• MARIA FRANCISCA CONCEIÇÃO DA SILVA  
• MARIA INES DE LIMA  
• MARIA IVANETE DA SILVA SANTA-NA  
• MARIA JULIA MARTINS BRITO  
• MARIA RAIMUNDA LIMA CORDEIRO  
• MARIA SILVA DA SILVA  
• MARIA TEREZINHA DA SILVA  
• MARIA UANDRA SOUSA DA SILVA  
• MARIA ZILMAR MEMÓRIA LIBERATO  
• MARIA ZILMAR NASCIMENTO DE SOUSA  
• MARISA GILBERTE ARAÚJO FERREIRA  
• MARLY CONCEIÇÃO KAROLINDA  
• MIRACY SANTOS DE ABREU  
• NETANIAS TOMAZ DA SILVA  
• NICE JANE TEIXEIRA SOUSA  
• ORISVALDO GUSTAVO DE SOUSA  
• PAULO SOUSA DOS SANTOS  
• PEDRO PEREIRA  
• RAIMUNDA LIMA ARAÚJO  
• RAIMUNDA LUCIA DE ARAÚJO LIMA MELO  
• RAIMUNDO ALVINO DE CASTRO  
• RAMIRO SOUSA LIMA  
• REJANE MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS  
• RIVENILDO ALVES DOS SANTOS  
• ROSA MARIA SOUSA SILVA  
• ROSANGELA BARBOSA DOS SANTOS  
• SEBASTIÃO MOREIRA MENEZES  
• SILVIA MARIA SANTANA GARCEZ  
• TATIANY DOS SANTOS DOROTEO  
• TERESINHA DE ARAÚJO GOMES  
• ULISSES TELES ZIMERER  
• VALDIR MACIEL VERAS  
• VALDIRENE DE OLIVEIRA DE SILVA  
• VANIA DOS SANTOS DA SILVA

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO

# Ação contra falsificação de diplomas na cidade de Balsas

O Ministério Público Federal (MPF) propôs ação civil pública, com pedido liminar, para apurar suposta oferta irregular de cursos de mestrado e doutorado pela instituição de ensino Colégio Renascer Ltda., que não foram recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A instituição está localizada no município de Balsas.

De acordo com a ação, foram identificadas práticas ilícitas de falsificação dos diplomas nos cursos de pós-graduação a serem entregues aos alunos, sem que houvesse procedimento de reconhecimento do documento.

Além disso, foi observado que a sócia-administradora da instituição, Maria Delma Sá de Alencar, utiliza sociedades empresárias com outros nomes para a mesma finalidade e recebimento de valores, como o Colégio Renascer, Centro Educacional Ponto de Mutação Ltda., Colégio Universal, Colégio Kairós, Instituto Renascer, entre outros.

Para oferta do curso de Mestrado em Educação, por exemplo, a instituição afirmou ter convênio com universidades estrangeiras e que os diplomas seriam reconhecidos por universidades brasileiras através da Plataforma "Carolina Bori", no site do MEC, o que não ocorreu.

Segundo o MPF, foram constatadas sérias violações aos princípios regentes do ensino e da educação superior no país, além de severos prejuízos a pessoas residentes em Balsas (MA) e região, que possuem alta demanda por ensino superior e, geralmente, contam com escassos recursos financeiros e poucas opções de cursos, tornando-se alvo fácil para sociedades empresárias que desenvolvem essas atividades de forma irregular. Portanto, o MPF requer a abstenção da realização de novas matrículas e da divulgação, por qualquer forma de expressão ou comunicação, de ofertas de cursos de pós-graduação no Município de Balsas e demais municípios sob jurisdição da Subseção Judiciária, além de suspender o prosseguimento das atividades dos cursos já iniciados.

Junto a isso, foi solicitada a condenação das instituições de ensino e de sua representante legal a ressarcirem todos os danos materiais e morais causados aos seus alunos em razão da oferta irregular de cursos de mestrado e doutorado, bem como a notificar cada um dos alunos que foram matriculados nesses cursos acerca do teor da sentença.



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TURIQUÁ/MA  
CNPJ: 63.451.363/0001-63  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TURIQUÁ/MA  
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2021

### AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Turiçu - MA, através de sua Presidente da CPL, torna público para conhecimento dos interessados que realizará Licitação na modalidade Tomada de Preços nº 001/2021, Processo Administrativo nº 002/2021-SEMAF, do tipo menor preço global, que tem como objeto a contratação de empresa para prestação dos serviços especializados em assessoria e consultoria contábil ao Município de Turiçu/MA, com data de abertura dia 06/04/2021, às 09h. A Licitação será regida pela Lei Complementar nº 123/2006 e a Lei 8.666/93 e suas alterações. O Edital poderá ser consultado gratuitamente e retirado diretamente na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, no Prédio da Prefeitura Municipal, localizado na Rua Dr. Paulo Ramos, nº 143, Bairro Centro, Turiçu/MA, ou pelo e-mail: cplturicu.ma@gmail.com, de segunda a sexta-feira, no horário de expediente da CPL, das 8h às 12h, ou pelo site da Prefeitura de Turiçu/MA: <http://portal.turicu.ma.gov.br/>, ou pelo Sistema de Acompanhamento Eletrônico de Contratações Públicas - SACOP. Camila Holanda Carneiro - Presidente da CPL. Turiçu/MA, 18 de março de 2021.

**Aviso de Licitação.** A Prefeitura Municipal de Tutóia/MA, torna público que realizará a licitação na modalidade de abaixo discriminada, cujo certame será regido pela Lei 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019, do Decreto nº 7.746/2012, do Decreto nº 8.538/2015, da Lei Complementar nº 123/06 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e suas alterações na Lei 147/2014 e 155/2016, Decreto Federal nº 10.024/2019, pelo Decreto Municipal nº 015/2021 (que regulamenta a modalidade pregão) e subsidiariamente, pela Lei 8.666/93 e alterações posteriores. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2021 - PMT - PMT.** **Processo Administrativo: 064-02/2021.06-PMT.** **OBJETO:** Contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de Sistema Tributário Municipal e prestação de serviços especializados de datacenter e hospedagem de websites (hosting) em servidores dedicados e gerenciados, disponibilizada por meio de infraestrutura física segura, com fornecimento de soluções de segurança IP e serviço de conectividade com a internet, de acordo com condições, especificações e quantidades constantes no Termo de Referência. **DA SESSÃO DE ABERTURA:** Realizar-se no dia 06 de abril de 2021, às 09h00min. A sessão Pública de julgamento será realizada eletronicamente no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) no dia e horário marcados. **OBTENÇÃO DO EDITAL:** Considerando a atual crise sanitária provocada pelo COVID-19, e em virtude do Decreto Municipal 017, de 05 de março de 2021, que trata da prevenção e combate da COVID 19, os atendimentos presenciais dos órgãos municipais estarão suspensos, portanto, o Edital e anexos poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos: <http://www.tce.ma.gov.br>; [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) ou pelo e-mail: [cdca@tutoia.ma.gov.br](mailto:cdca@tutoia.ma.gov.br), e informações podem ser obtidas pelo Telefone: (98) 98457 0412. Tutóia/MA, 22 de março de 2021. **FABIANA DE PAIVA LIMA. Pregoeira da Prefeitura Municipal de Tutóia (MA).**

**Aviso de Licitação.** A Prefeitura Municipal de Tutóia/MA, torna público que realizará a licitação na modalidade de abaixo discriminada, cujo certame será regido pela Lei 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019, do Decreto nº 7.746/2012, do Decreto nº 8.538/2015, da Lei Complementar nº 123/06 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e suas alterações na Lei 147/2014 e 155/2016, Decreto Federal nº 10.024/2019, pelo Decreto Municipal nº 015/2021 (que regulamenta a modalidade pregão) e subsidiariamente, pela Lei 8.666/93 e alterações posteriores. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2021 - PMT. Processo Administrativo: 059-02/2021.07 - PMT.** **OBJETO:** Registro De Preço Para eventual fornecimento de kit bebê para atender as famílias carentes da Secretaria Municipal de Assistência Social de Tutóia - MA, de acordo com condições, especificações e quantidades constantes no Termo de Referência. **DA SESSÃO DE ABERTURA:** Realizar-se no dia 05 de abril de 2021, às 09h00min. A sessão Pública de julgamento será realizada eletronicamente no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) no dia e horário marcados. **OBTENÇÃO DO EDITAL:** Considerando a atual crise sanitária provocada pelo COVID-19, e em virtude do Decreto Municipal 017, de 05 de março de 2021, que trata da prevenção e combate da COVID 19, os atendimentos presenciais dos órgãos municipais estarão suspensos, portanto, o Edital e anexos poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos: <http://www.tce.ma.gov.br>; [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) ou pelo e-mail: [cdca@tutoia.ma.gov.br](mailto:cdca@tutoia.ma.gov.br), e informações podem ser obtidas pelo Telefone: (98) 98457 0412. Tutóia/MA, 22 de março de 2021. **FABIANA DE PAIVA LIMA. Pregoeira da Prefeitura Municipal de Tutóia (MA).**

**Aviso de Licitação.** A Prefeitura Municipal de Tutóia/MA, torna público que realizará a licitação na modalidade de abaixo discriminada, cujo certame será regido pela Lei 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019, do Decreto nº 7.746/2012, do Decreto nº 8.538/2015, da Lei Complementar nº 123/06 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e suas alterações na Lei 147/2014 e 155/2016, Decreto Federal nº 10.024/2019, pelo Decreto Municipal nº 015/2021 (que regulamenta a modalidade pregão) e subsidiariamente, pela Lei 8.666/93 e alterações posteriores. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2021 - PMT. Processo Administrativo: 047-02/2021.07-PMT.** **OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de consultoria e assessoria técnica na gestão da política de assistência social do município de Tutóia - MA, de acordo com condições, especificações e quantidades constantes no Termo de Referência. **DA SESSÃO DE ABERTURA:** Realizar-se no dia 05 de abril de 2021, às 14h00min. A sessão Pública de julgamento será realizada eletronicamente no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) no dia e horário marcados. **OBTENÇÃO DO EDITAL:** Considerando a atual crise sanitária provocada pelo COVID-19, e em virtude do Decreto Municipal 017, de 05 de março de 2021, que trata da prevenção e combate da COVID 19, os atendimentos presenciais dos órgãos municipais estarão suspensos, portanto, o Edital e anexos poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos: <http://www.tce.ma.gov.br>; [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) ou pelo e-mail: [cdca@tutoia.ma.gov.br](mailto:cdca@tutoia.ma.gov.br), e informações podem ser obtidas pelo Telefone: (98) 98457 0412. Tutóia/MA, 22 de março de 2021. **FABIANA DE PAIVA LIMA. Pregoeira da Prefeitura Municipal de Tutóia (MA).**



São Luís, segunda-feira, 22 de março de 2021

## JOGO ADIADO

# Cavalo ganha tempo para "grande decisão"

Com o adiamento da partida contra o Juventude para o dia 29, Cavalo de Aço ganha mais uma semana para recuperação de atletas e para mais contratações

NERES PINTO

**A**liviado com o adiamento do jogo que seria disputado nesta segunda-feira, contra o Juventude Samas, o Imperatriz ganhou uma semana para se preparar com vistas a este jogo que será decisivo sobre sua permanência na primeira divisão do Campeonato Maranhense.

A mudança foi anunciada na tarde da última sexta-feira, quando a FMF atendeu ao pedido da diretoria do Cavalo de Aço após aceitar as alegações formuladas oficialmente. O confronto fica transferido para o dia 29 deste mês, com horário também modificado para 18h30.

O representante da Região Tocantina justificou seu pedido de adiamento ao citar a necessidade de recuperação do elenco atingido por vários casos de coronavírus, o que ocasionou a colocação de um time bastante desfalcado nos dois últimos jogos contra São José e Sampaio Corrêa.

"A solicitação se faz necessária em função do surto de Covid-19 que afetou diversos atletas do clube, sendo que alguns se encontram ainda em quarentena preventiva e outros com sintomas gripais acompanhados pela equipe médica", explica o ofício enviado à FME. "O prazo solicitado tem caráter preventivo, para resguardar a integridade de todos os envolvidos", diz parte da nota assinada pelo presidente do Imperatriz, Wagner Mendonça.

O adiamento também vai possibilitar ao clube a contratação de mais alguns reforços. O primeiro deles foi anunciado no último fim de semana. Trata-se de Léo Paraíba, que já atuou



O IMPERATRIZ TEM APENAS UM PONTO E VEM DE DERROTA PARA O SÃO JOSÉ

pelo clube colorado e também vestiu a camisa de Remo e Moto Club. Outros nomes serão anunciados até amanhã, mas suas origens vinham sendo mantidas em sigilo.

A situação do Cavalo de Aço é bastante delicada neste campeonato, onde ocupa a última colocação com apenas um ponto conquistado fora de casa, diante do Pinheiro, bastante festejado naquela ocasião. Acreditava-se que o time teria uma reação nos próximos jogos, porém, o que ocorreu foi a repetição de novas derrotas.

Ao atender o Imperatriz, a Federação Maranhense de Futebol (FMF) também alterou a data do jogo Moto x Sampaio, que passa para o dia 31 de

março, no Castelão, às 18h30. Juventude x Bacabal foi confirmado para o dia 4 de abril, em São Mateus, às 15h30.

## Classificação

O regulamento diz que as duas equipes que não conseguirem se classificar para a segunda fase deverão ser automaticamente rebaixadas.

Os dois primeiros colocados avançam diretamente para as semifinais e aguardam os vencedores dos confrontos entre as equipes que terminarem entre a terceira e a sexta posições. Os quatro times disputarão as duas últimas vagas nas semifinais.

## QUEDA LIVRE

## Imperatriz pode ter segundo rebaixamento

MANOEL MARTINS  
Especial para O Imparcial

O Imperatriz ainda paga os efeitos da péssima transação feita ano passado com uma empresa gestora em administração de atividades esportivas. O desastre é tão grande, que pode culminar com a queda do time que já foi três vezes campeão maranhense da Série A, para a B. Ano passado, o Cavalo de Aço já foi rebaixado da série C para a D do Campeonato Brasileiro.

Provavelmente, poderemos ter o quarto clube que já levantou título de campeão maranhense da série B do Estadual. Moto e MAC já caíram duas vezes e o Bacabal, que voltou este ano graças à punição imposta ao campeão do acesso 2020, o Timon, que perdeu os pontos no TJD.

No campeonato deste ano, o Sampaio com 10 pontos em quatro jogos

disputados e três ainda a jogar, e o Moto, estão matematicamente classificados para fase seguinte da competição, direto, ou ainda tentar a classificação entre os seis que irão disputar duas vagas para semifinal.

O Juventude ainda tem três jogos e o Pinheiro dois, mas continuam na luta para se classificarem para a fase seguinte. As chances maiores são do Juventude que ainda enfrenta Bacabal, Imperatriz e São José. O Pinheiro tem ainda como adversários Sampaio e Moto.

O Bacabal ainda vai jogar contra Iape, Juventude e Imperatriz. A pior situação é do Cavalo de Aço, que está na última colocação com apenas um ponto, precisando marcar os seis pontos que ainda tem a disputar contra Juventude e Bacabal, e ainda torcer por outros resultados.

O jogo final entre Imperatriz e o Bacabal, pode ocorrer com as duas equi-

pes já rebaixadas, dependendo dos próximos resultados.

**Pinheiro e voltou a perder mais duas, o time do Imperatriz está a dezenove derrotas seguidas.**

Última vitória do Imperatriz foi pelo Campeonato Maranhense de 2020, quando ganhou do São José por 5 a 2, em Imperatriz no jogo de volta na fase classificatória semifinal.

Na ida, em São Luís, o Imperatriz perdeu por 4 a 1. Nos pênaltis, deu São José.

Considerando só os interestaduais de 2020, o time do Imperatriz fez vinte e seis jogos, ganhou dois (do River por 1 x 0 em 23.02.20 pela copa nordeste e do CRB por 2 x 1, também pela Copa Nordeste), três empates (1 na Copa Brasil contra o Vitória-BA, sendo eliminado, um no Nordeste diante do Sport Recife e outro na Série C para o Clube do Remo) e vinte e uma derrotas.

## OLIMPIADAS TÔQUIO 2021

## Organização veta torcedores do exterior



## APENAS QUEM MORA NO PAÍS PODERÁ ADQUIRIR INGRESSOS

Uma reunião entre o Comitê Organizador, os Comitês Olímpico Internacional (COI) e Paralímpico Internacional (IPC) e governantes japoneses definiu que torcedores residentes no exterior não serão permitidos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020. Apenas japoneses e estrangeiros residentes no país poderão adquirir ingressos para acompanhar as competições nas arenas.

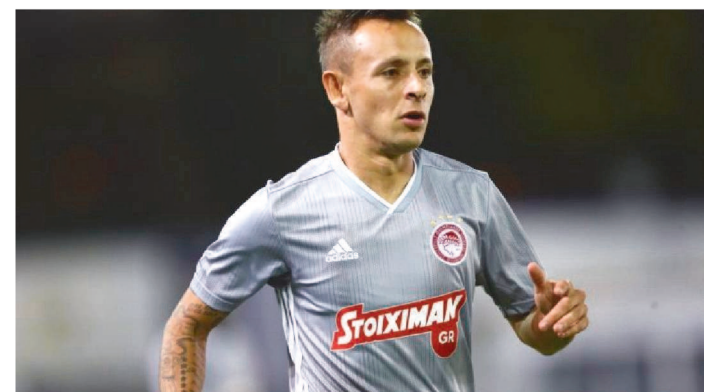
O presidente do COI, Thomas Bach, o presidente do IPC, o brasileiro Andrew Parsons, a presidente do Comitê Organizador, Seiko Hashimoto, a governadora de Tóquio Yuriko Koike e a Ministra Olímpica Tamayo Marukawa participaram da reunião.

Em coletiva de imprensa concedida na sequência, Hashimoto disse que as partes japonesas apresentaram a decisão a Bach e Parsons, que lamentaram profundamente, mas respeitaram. "No momento a situação da Covid no Japão e em muitos outros países é muito desafiadora. Há restrições globais. As partes do lado japonês não poderiam garantir a entrada de torcedores do exterior sem afetar a segurança dos Jogos para os participantes e para o povo japonês. O COI e o IPC mostraram respeito e aceitaram esta conclusão. Estes Jogos serão completamente diferentes dos outros, mas a essência será a mesma, com os atletas dando o melhor e inspirando o mundo", disse Hashimoto.

O Comitê Organizador disse não ser possível estimar neste momento o número de torcedores do exterior que viajariam ao Japão, mas confirmou que cerca de 600 mil ingressos haviam sido vendidos para as Olimpíadas e 30 mil para as Paralimpíadas para estrangeiros. Todos serão reembolsados, mas não foram divulgados ainda detalhes sobre o processo.

## FIM DA NOVELA

## Flamengo desiste da contratação de Rafinha



## RAFINHA E FLA NEGOCIAVAM DESDE JANEIRO DESTA ANO

Sem espaço no orçamento para viabilizar a chegada de Rafinha, o Flamengo desistiu da contratação do jogador. Na noite da última sexta-feira, o vice-presidente de futebol, Marcos Braz, e o diretor executivo da pasta, Bruno Spindel, estiveram na casa do lateral para comunicar a decisão. No papo com Rafinha, os dirigentes afirmaram que não foi uma decisão financeira, mas, sim, política. A dupla se reuniu com o presidente Rodolfo Landim na última quinta-feira para tentar avançar na contratação, mas, na sexta-feira, no Maracanã, foi comunicada de que não seria possível realizar o negócio.

Após a vitória do Flamengo sobre o Resende, Braz fez contato para se encontrar pessoalmente com Rafinha e comunicar sobre a decisão.

Sem o acerto, Rafinha seguirá para Londrina para descansar com a família. Ele autorizou seus empresários, Ricardo Scheidt e Lincoln, a ouvirem propostas de outros clubes.

## Entenda o caso

Flamengo e Rafinha conversaram sobre o retorno do lateral desde fevereiro, quando ele rescindiu contrato com o Olympiacos. As partes chegaram a um acordo inicial, mas o departamento de futebol rubro-negro deixou claro que ainda precisava de um aval da parte financeira, o que não ocorreu. No fim da última semana, Ricardo Scheidt, um dos empresários de Rafinha, chegou a entrar no circuito e tentar buscar um ajuste com o Flamengo, mas não houve avanço.

O aviso feito pelo futebol de que precisaria da autorização final da diretoria é o que diferencia o caso de Rafinha do vivido por Diego Alves, por exemplo. O goleiro aceitou uma oferta feita por Bruno Spindel e foi avisado que só faltaria a assinatura, mas a direção vetou por ultrapassar a capacidade financeira no momento.



## CRIME E TERRITÓRIO

# Livro conta experiências sobre Segurança Pública

Iniciativa tem como proposta contribuir para a redução da violência e a difusão de uma cultura da paz e do respeito às leis e aos direitos humanos

Subsidiar a proposição de políticas públicas e estratégias de prevenção, controle e combate à violência, com base na Lei Estadual nº 10.387, de 21 de dezembro de 2015, que instituiu o Pacto pela Paz. Esta é a proposta do livro intitulado “Crime e Território: estudos e experiências em políticas de Segurança Pública”, lançado nesta sexta-feira (19) e organizado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Programas Estratégicos (SEPE), e a Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

“De acordo com a referida legislação, o Imesc, em articulação com outras secretarias e órgãos envolvidos no tema da segurança pública, é responsável por subsidiar o debate de propostas e ações, por meio da elaboração de diagnósticos da Segurança Pública”, comenta o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho, que também colaborou com a organização do livro.

A proposta é contribuir para a redução da violência e a difusão de uma cultura da paz e do respeito às leis e aos direitos humanos. “Por meio deste livro, busca-se compartilhar experiências de gestores, academia e sociedade civil sobre o desenvolvimento e implementação de políticas e estratégias de segurança pública, bem como a análise criminal e avaliação de impacto de ações de segurança pública”, pontua o pesquisador do Imesc, Yata

Anderson Gonzaga Masullo, que também fez parte da organização da obra.

A produção do livro, em parceria entre a UEMA e o Imesc, é uma resposta à sociedade de que os órgãos públicos de pesquisa do Maranhão estão atentos à questão da criminalidade e segurança pública, destaca o vice-coordenador do PPGeo da UEMA, Silas Nogueira de Melo, um dos organizadores da obra.

“Avalio a iniciativa como bem-sucedida, na medida em que conseguimos reunir pesquisadores e gestores de diferentes especialidades e localidades para produzir um material que pode subsidiar políticas públicas de

prevenção do crime, protocolos de ação contra a violência, e análise e diagnóstico de atividades ilícitas no território”, compartilha.

A publicação contempla 14 artigos que estão organizados em três grandes partes. Primeiramente, os artigos enfocam as questões territoriais vinculadas ao crime e à violência. Na segunda parte, estão mais relacionados ao debate das políticas de segurança pública. Na última seção, são apresentados artigos com inovações metodológicas focadas na análise criminal. Embora haja essas três divisões, os temas abordados possuem sobreposições devido ao grau de complexidade e singularidades da temática.

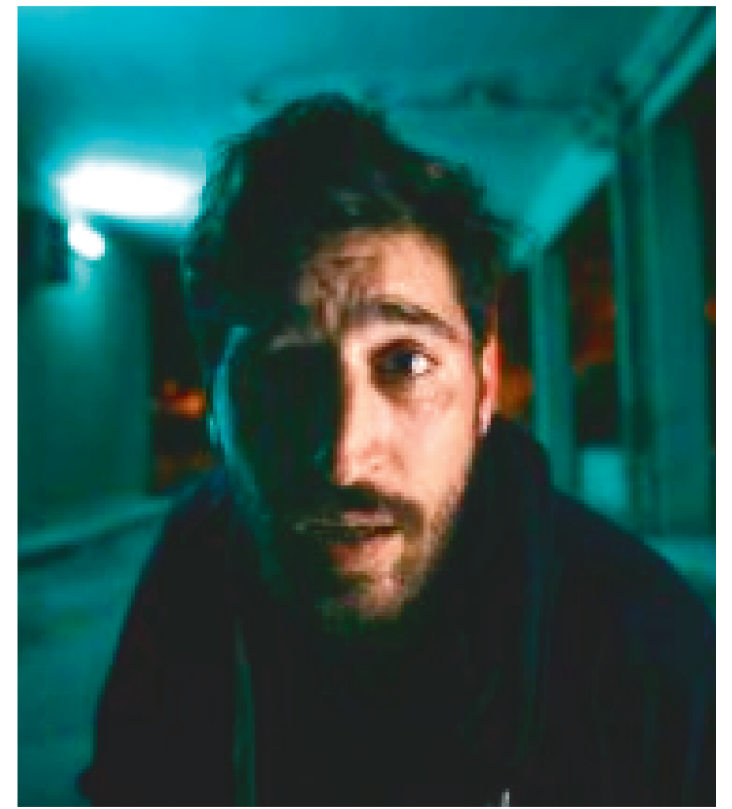
A produção bibliográfica contou com a colaboração de 33 pesquisadores parceiros das seguintes instituições: Imesc; UEMA; Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade de Londrina (UEL); Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Universidade Federal do Pará (UFPA); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Universidade de Coimbra; Universidade do Porto; Instituto Jones dos Santos Neves (IJNS); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) e Ministério Público do Maranhão.

## 10 MINUTOS

## “O Traficante” tem proposta inovadora na Netflix

Observando a lista de séries mais populares lançadas pela Netflix, é possível dizer que o crime compensa. Algumas produções de maior sucesso da plataforma são protagonizadas por notáveis foras da lei ou ambientadas nesse contexto. É o caso do fenômeno espanhol “La Casa de Papel”, lançado em 2017, e da recente “Lupin”, francesa, que estreou em janeiro. A trama sobre o gentil e metucioso ladrão interpretado por Omar Sy já está entre as séries mais vistas do mundo. Agora, esse filão é ampliado com “O traficante”.

Como o título sugere, o enredo está ligado ao universo do tráfico de drogas. Nesse caso, das gangues do Sul da França. Porém, a produção criada e dirigida por Ange Basterga e Nicolas Lopez oferece outra alternativa de formato e de perspectivas.



A começar pelo protagonismo, que não está nos criminosos, mas no diretor de vídeos chamado Franck (Sebastien Houbani) e seu parceiro de filmagens Thomas (Julien Meurice). Eles são enviados pela gravadora a um gueto no subúrbio de Marselha para filmar o cotidiano do perigoso traficante Tony (Abdramane Diakite), que começou a despontar como rapper.

O roteiro é uma adaptação do filme homônimo lançado em 2017, também fruto da parceria entre Basterga e Lopez. Pouco difundido fora da França, ele foi premiado em festivais do país, como o Polar de Cognac. Logo nas primeiras cenas, os cinegrafistas, ao chegar ao bairro dominado pela gangue de Tony, se deparam com situações de medo, intimidação e violência.

O ponto de vista é o dos dois profissionais. A câmera que filma os acontecimentos da trama é justamente aquela que a dupla usa para registrar imagens que seriam do videoclipe. A ideia é construir uma abordagem hiper-realista, em primeira pessoa, que pareça documental. Formato semelhante àquele popularizado nos filmes “Holocausto canibal” (1980) e “A bruxa de Blair” (1999), por exemplo.

Mesmo assim, a construção dramática não deixa dúvidas de que se trata de ficção. Um dos motivos disso é a atuação de Diakite como Tony. Embora truculento, ele acolhe Franck e Thomas, apesar da desconfiança e hostilidade de seus comparsas da gangue.

### Dilema entre música e drogas

O traficante vive o dilema pessoal de querer seguir com a nova carreira musical, abandonando a sofrida vida no crime. Apesar de lhe garantir posição de destaque, ela não lhe traz muitos luxos. Depois de ser preso uma vez, ele se preocupa com a possibilidade de o irmão mais novo, de 11 anos, se envolver com o tráfico.

Por outro lado, Tony se sente refém do jogo de poder no qual se envolveu, sobretudo quando o gangster rival Steve, personagem de Idir Azougli, surge como ameaça.

Não demora para que os dois incautos cinegrafistas, mantidos à força como hóspedes enquanto durarem as filmagens, se vejam presos a um perigoso fogo cruzado. Não demora mesmo, pois outro aspecto peculiar de “O traficante” é a curta duração de cada um dos 10 episódios, que não passa de 10 minutos. Subtramas são iniciadas e encerradas em cada capítulo. O ritmo é intenso, mas com narrativas pouco aprofundadas.

Em entrevista ao site francês Premiere, Ange Basterga e Nicolas Lopez disseram que o objetivo é tornar a série menos documental do que o filme, dando a ela mais características de thriller.

“Dividir a história em episódios de 10 minutos ajuda a reforçar uma certa tensão. Ter a Netflix ao nosso lado, em termos de recursos, permitiu mais coisas. Pode-se dizer que passamos do futebol amador ao profissional”, afirmou Basterga.

Para Nicolas Lopez, os 10 episódios de 10 minutos demandam “escrever um suspense” no final de cada episódio. “É muito diferente pensar assim, mas é um exercício muito interessante. Isso torna o projeto mais nervoso, muito mais rítmico e muito mais dinâmico”, garante.

Ao explicar a melhor forma de assistir aos capítulos, os dois criadores sugerem: faça isso de uma só vez. Detalhe: “O traficante” não deixa de ser alternativa para quem tem poucos minutos por dia para ver algo na TV.

## CONVIDADOS

## Programa do Porchat volta amanhã com Xuxa



PRIMEIRO EPISÓDIO DE “QUE HISTÓRIA É ESSA, PORCHAT?” TRAZ XUXA, MANU GAVASSI E PADRE FÁBIO DE MELO

“Que História É Essa, Porchat?” está de volta com episódios inéditos e muitas outras histórias para divertir. A atração, comandada por Fábio Porchat, estreia nova temporada no dia 23 de março, com os convidados presentes no estúdio, seguindo todos os protocolos de segurança. “A boa e velha história continuará como o centro de tudo. Mas o reencontro presencial dos convidados torna a coisa mais quente. Como eu gosto!”, comenta o apresentador.

Logo no primeiro episódio, o público poderá conferir Xuxa Meneghel cantando uma história assustadora pela qual passou quando estava hospedada em um hotel e algumas pessoas tentaram invadir seu quarto. “Eu ouvi as pessoas falando assim, ‘eu vou cortar um pedaço do cabelinho dela’; ‘eu vou levar uma roupa dela’. Eu imaginava que tivesse umas duas ou

três pessoas ali, cada uma imaginando o que iria fazer. E cada vez mais eu ficava cheia de medo!”, lembra Xuxa. A eterna rainha dos baixinhos também comenta uma outra situação que passou, junto com Luiza Brunet, na época em que ambas trabalhavam como modelo: as duas foram flagradas dormindo em uma praia deserta e fazendo topless. Já Manu Gavassi traz a história de quando entrou de penetra com seus amigos em um happy hour da cantora norte-americana Miley Cyrus e foi expulsa da festa por seguranças após se aproximar da artista e pedir uma foto: “Fui embora. Lembro que acordei no dia seguinte sozinha. Peguei o Instagram e rapidamente descobri que meus amigos não só ficaram na festa, como eles viram o sol nascer com a equipe da Miley, estavam abraçados com os amigos da Miley e tinham vídeos no banheiro

com a Miley”, conta.

E Padre Fábio de Melo fala de uma experiência embaraçosa que viveu quando passou mal em uma loja e percebeu tarde demais que no banheiro não havia água: “Eu comecei a suar frio, comecei a ouvir as pessoas se aproximando da porta do banheiro, porque alguém já sabia que não tinha água, mas ninguém falou nada quando eu pedi para usar”, disse o Padre. “Estamos muito satisfeitos de levar ao ar mais uma temporada de ‘Que História É Essa, Porchat?’. A atração é garantia de muitas histórias inusitadas e divertidas. Temos certeza que as pessoas vão dar boas risadas”, comenta Mariana Koehler, Diretora de conteúdo artístico do GNT, VIVA e MAIS NA TELA. “Que História É Essa, Porchat?” vai ao ar todas as terças, às 22h30, no GNT. A produção do programa é do Porta dos Fundos.